

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – Unipampa

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB

ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIA E EDUCAÇÃO

GUILHERME TOLIO RICHARDT

**METODOLOGIAS ATIVAS E MÍDIAS DIGITAIS NO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO
DIAGNÓSTICO EM LÍNGUA PORTUGUESA DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE
ALEGRETE/RS**

São Borja

2025

**METODOLOGIAS ATIVAS E MÍDIAS DIGITAIS NO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO
DIAGNÓSTICO EM LÍNGUA PORTUGUESA DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE
ALEGRETE/RS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Pós-Graduação Lato Sensu –
Especialização em Mídia e Educação da
Universidade Aberta do Brasil/Universidade Federal
do Pampa, como requisito parcial para obtenção do
Título de Especialista em Mídia e Educação.

Orientador: Sidney Pires Martins

**São Borja
2025**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

R526m Richardt, Guilherme Tolio

Metodologias ativas e mídias digitais no ensino
médio: um estudo diagnóstico em língua portuguesa de
uma escola pública de Alegrete/RS / Guilherme Tolio
Richardt.

23 p.

Trabalho de Conclusão de Curso de pós-graduação
lato-sensu - Universidade Aberta do Brasil e
Universidade Federal do Pampa, ESPECIALIZAÇÃO EM
MÍDIA E EDUCAÇÃO, 2025.

"Orientação: Sidney Pires Martins".

1. Metodologias Ativas. 2. Mídias Digitais. 3.
Língua Portuguesa. 4. Ensino Médio. 5.
Multiletramentos. I. Título.

GUILHERME TOLIO RICHARDT

**METODOLOGIAS ATIVAS E MÍDIAS DIGITAIS NO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO
DIAGNÓSTICO EM LÍNGUA PORTUGUESA DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE
ALEGRETE/RS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Pós-Graduação Lato Sensu –
Especialização em Mídia e Educação da
Universidade Aberta do Brasil/Universidade Federal
do Pampa, como requisito parcial para obtenção do
Título de Especialista em Mídia e Educação.

Área de concentração: Mídias Digitais e Educação

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 29/11/2025.

Banca examinadora:

Documento assinado digitalmente
 **SIDNEY PIRES MARTINS**
Data: 18/12/2025 11:31:21-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Sidney Pires Martins Orientador / UAB

Documento assinado digitalmente
 **SANDRA REGINA BARBOSA PARZIANELLO**
Data: 17/12/2025 20:16:11-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Dr.^a Sandra Barbosa Parzianello / UAB

Documento assinado digitalmente
 **CRISTIANO GALAFASSI**
Data: 17/12/2025 06:36:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Cristiano Galafassi / Unipampa

SUMÁRIO

Resumo	6
Abstract	6
Introdução	7
Objetivos específicos	8
Metodologia	9
Resultados por eixo de discussão.....	11
Considerações finais.....	13
Referências	14
Apêndice A – Questionário aplicado aos docentes (perguntas).....	16
Tabela com as respostas coletadas.....	21

METODOLOGIAS ATIVAS E MÍDIAS DIGITAIS NO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO DIAGNÓSTICO EM LÍNGUA PORTUGUESA DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE ALEGRETE/RS

Guilherme Tolio Richardt

Resumo

O presente artigo analisa como metodologias ativas, mediadas por mídias digitais, podem ampliar as possibilidades de aprendizagem de estudantes do 1.º ano do ensino médio no componente de Língua Portuguesa em uma escola pública da periferia de Alegrete/RS. Adotou-se abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, combinando revisão bibliográfica e aplicação de questionário on-line a quatro docentes. A análise de conteúdo (Bardin, 2011) organizou os dados em quatro eixos: infraestrutura e acesso, formação docente e uso pedagógico das mídias, percepções sobre metodologias ativas e integração com a BNCC. Os resultados apontam disponibilidade de recursos tecnológicos básicos, porém restrições de conectividade; lacunas em formação continuada e políticas institucionais; percepção docente favorável ao uso de mídias para promover autoria e engajamento; e alinhamento potencial com competências da BNCC, especialmente Cultura Digital e Trabalho e Projeto de Vida. Conclui-se que a articulação entre metodologias ativas e mídias digitais favorece práticas de multiletramentos e protagonismo discente, mas demanda investimentos em infraestrutura, formação e instrumentos avaliativos para transformar potenciais em evidências de aprendizagem.

Palavras-chave: metodologias ativas; mídias digitais; Língua Portuguesa; ensino médio; multiletramentos.

Abstract

This article examines how active learning methodologies, mediated by digital media, can expand learning opportunities for first-year high school students in the Portuguese Language component of a public school located in the outskirts of Alegrete, Rio Grande do

Sul. A qualitative, exploratory, and descriptive approach was adopted, combining a literature review with the application of an online questionnaire to four teachers. Content analysis (Bardin, 2011) guided the organization of the data into four thematic axes: infrastructure and access, teacher training and pedagogical use of digital media, perceptions of active methodologies, and alignment with the BNCC. The findings indicate the presence of basic technological resources, though limited by connectivity constraints; gaps in continuing education and institutional policies; a favorable perception among teachers regarding the use of digital media to promote authorship and student engagement; and potential alignment with BNCC competencies, particularly Digital Culture and Work and Life Project. It is concluded that the articulation between active learning methodologies and digital media supports multiliteracy practices and student protagonism, but requires investments in infrastructure, teacher training, and evaluative instruments to convert potentialities into demonstrable learning outcomes.

Keywords: active learning methodologies; digital media; Portuguese Language; high school; multiliteracies

Introdução

O debate sobre inovação educacional tem apontado para a necessidade de práticas pedagógicas que superem modelos centrados exclusivamente na transmissão de conteúdos. Nesse cenário, as metodologias ativas configuram-se como estratégias capazes de ampliar o protagonismo estudantil e promover aprendizagens significativas. Segundo Moran (2023), essas metodologias favorecem a autonomia, a criatividade e a cooperação, transformando o estudante em sujeito ativo do processo educativo. O objetivo central das metodologias é estimular o pensamento crítico, a resolução de problemas e a autonomia dos estudantes, proporcionando uma experiência de aprendizado mais significativa e contextualizada.

As discussões apresentadas dialogam diretamente com a perspectiva de que as tecnologias digitais, quando incorporadas de forma intencional ao planejamento pedagógico, ampliam as possibilidades de mediação e diversificação das práticas de ensino. Bacich, Moran e Trevisani (2015) destacam que metodologias ativas apoiadas por recursos digitais favorecem ambientes de aprendizagem mais dinâmicos, participativos e alinhados às

necessidades contemporâneas dos estudantes. De modo complementar, Kenski (2012) argumenta que as tecnologias transformam os modos de ensinar e aprender ao introduzir novas linguagens e formas de interação. No campo específico da Língua Portuguesa, Rojo (2009) e Marcuschi (2008) defendem que os multiletramentos são essenciais para desenvolver competências comunicativas em uma sociedade marcada pela multiplicidade de mídias e gêneros discursivos, reforçando a pertinência de práticas pedagógicas que articulem textos, linguagens e tecnologias.

Embora exista literatura sobre metodologias ativas e mídias na educação básica, há escassez de estudos diagnósticos focalizados em escolas periféricas do interior gaúcho no campo da Língua Portuguesa. Este estudo busca preencher parcialmente essa lacuna ao mapear percepções docentes e condições institucionais locais.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) estabelece dez Competências Gerais que orientam a educação básica, entre as quais se destacam a Cultura Digital, que propõe compreender e criar tecnologias digitais de forma crítica e ética, e o Trabalho e Projeto de Vida, que valoriza a autonomia e a responsabilidade social. Essas diretrizes dialogam com as demandas da escola pública, sobretudo em contextos de vulnerabilidade.

Assim, este estudo tem como objetivo geral analisar como as metodologias ativas, mediadas por mídias digitais, podem ampliar as possibilidades de aprendizagem dos estudantes do 1º ano do ensino médio no componente curricular de Língua Portuguesa em algumas escolas públicas da periferia de Alegrete, com base nos docentes questionados.

Como objetivos específicos, podemos definir os seguintes eixos:

- diagnosticar as condições de infraestrutura e acesso tecnológico disponíveis na escola;
- mapear a formação docente voltada ao uso pedagógico das mídias digitais;
- analisar as percepções dos professores sobre metodologias ativas e seu potencial no ensino de Língua Portuguesa;
- verificar o alinhamento das práticas pedagógicas com as competências gerais da BNCC, especialmente “Cultura Digital” e “Trabalho e Projeto de Vida”.

Metodologia

Uma metodologia ativa é um enfoque pedagógico que coloca o estudante no centro do processo de aprendizagem, promovendo sua participação ativa e engajamento direto na construção do conhecimento. Diferentemente do modelo tradicional de ensino, onde o professor é o principal transmissor de informações, as metodologias ativas incentivam os alunos a explorar, discutir, resolver problemas e aplicar conceitos de forma prática.

As metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa. (MORAN, 2015, p. 17).

Para Moran (2015), os desafios e tarefas educacionais, quando devidamente planejados e acompanhados com o auxílio da tecnologia, desempenham de forma fundamental no desenvolvimento de diversas competências dos estudantes, incluindo habilidades intelectuais, emocionais e de comunicação. Eles incentivam a pesquisa, a avaliação crítica, a tomada de decisões e o aprendizado pela descoberta.

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, exploratória/diagnóstica e descritiva, articulando procedimentos bibliográficos e materiais, com o objetivo de analisar como metodologias ativas mediadas por mídias digitais podem ampliar as aprendizagens. Esse delineamento permitiu compreender práticas, percepções e desafios docentes no uso pedagógico das tecnologias, em diálogo com autores como Moran (2015; 2023), Bacich, Moran e Trevisani (2015), Kenski (2012), Rojo (2009) e Marcuschi (2008), além das orientações da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018).

A investigação foi organizada em duas frentes complementares:

a) revisão bibliográfica sistematizada, baseada em autores que discutem tecnologias educacionais, inovação pedagógica, multiletramentos e cultura digital;

b) coleta material diagnóstica, realizada por meio de um questionário on-line semiestruturado, destinado a docentes da rede pública estadual com atuação no ensino fundamental e ensino médio.

A adoção de uma abordagem quali-quantitativa justificou-se pela necessidade de interpretar sentidos atribuídos pelos professores às suas experiências, práticas e limitações, considerando as condições reais da escola em contexto de vulnerabilidade. Essa natureza investigativa é coerente com a compreensão de que as metodologias ativas dependem de mediação, experimentação e protagonismo dos sujeitos (MORAN, 2015).

Participaram da pesquisa, quatro docentes da rede pública estadual atuantes no município, selecionados por conveniência. Os critérios de inclusão foram:

- * atuação em sala de aula no ensino fundamental ou médio;
- * experiência mínima de um ano;
- * disponibilidade para participar da pesquisa;
- * termo de aceite registrado no questionário por meio de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

O questionário continha 21 questões, abertas e objetivas, organizadas em quatro eixos temáticos:

1. Infraestrutura e acesso às tecnologias (recursos digitais);
2. Formação docente e uso pedagógico das mídias digitais;
3. Percepções sobre metodologias ativas e engajamento estudantil;
4. Integração com a BNCC, especialmente as Competências Gerais “Cultura Digital” e “Trabalho e Projeto de Vida”.

O instrumento foi elaborado no Google Forms (ferramenta online grátis para questionários) e enviado de forma remota (via whatsapp e e-mail), preservando anonimato e confidencialidade, conforme diretrizes éticas da Resolução nº 510/2016.

A coleta ocorreu em outubro de 2025. Após o encerramento do formulário, as respostas foram organizadas em uma planilha e submetidas ao processo de sistematização e categorização.

Para tratamento dos dados, utilizou-se a análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), aplicada em três etapas:

- * pré-análise: leitura inicial, seleção do corpus e identificação de unidades de registro;
- * exploração do material: codificação e categorização das respostas, organizadas nos quatro eixos definidos;
- * tratamento e interpretação: inferências analíticas articulando dados materiais, referencial teórico e competências da BNCC.

Esse processo gerou categorias temáticas que orientaram a discussão dos resultados, permitindo relacionar infraestrutura escolar, políticas de formação, percepções docentes e expectativas da BNCC quanto ao desenvolvimento de autonomia, autoria e competências digitais.

Resultados por eixos de discussão:

Eixo 1 - Os problemas de conectividade e manutenção de equipamentos relatados pelos docentes corroboram análises que identificam limitações estruturais como barreiras centrais à implementação consistente de práticas mediadas por mídias (Kenski, 2012). A insuficiência de acesso está diretamente associada à redução da viabilidade de soluções que dependem de internet contínua, por exemplo, a sala de aula invertida e projetos colaborativos on-line, que restringe o alcance da competência de Cultura Digital prevista pela BNCC (BRASIL, 2018). Em consonância com Mayer (2009), a presença de recursos tecnológicos isolados (datashow, televisores, computadores) sem conectividade confiável tende a favorecer apenas atividades reprodutivas e não a produção multimodal efetiva. Dessa forma, a infraestrutura aparece como fator condicionante: sem ela, metodologias ativas perdem parte de sua potência formativa; com investimentos direcionados, porém, as mesmas práticas se tornam mais viáveis e sistemáticas.

Eixo 2 - Os resultados relativos à formação docente com metade dos respondentes possuindo especialização e maioria apontando formação insuficiente para uso pedagógico das tecnologias, dialogam diretamente com a literatura que enfatiza a centralidade da qualificação continuada para a efetividade das metodologias ativas (Bacich; Moran; Trevisani, 2015). Esses autores destacam que a adoção de práticas como Aprendizagem Baseada em problemas - ABP, sala invertida ou gamificação, que envolve reconfiguração da mediação docente e práticas de avaliação formativa, exigindo formação reflexiva e colaborativa. A lacuna de tempo para planejamento coletivo indicada pelos professores intensifica essa necessidade, pois a mediação efetiva requer planejamento de tarefas, chancela e curadoria de recursos, competências que não se desenvolvem exclusivamente na formação inicial. Portanto, a formação continuada aparece como condição indispensável para articular intenções metodológicas às práticas cotidianas.

Eixo 3 - O consenso entre os docentes sobre a importância das mídias digitais e as práticas relatadas (vídeos, podcasts, quizzes) confirma tendências apontadas na literatura sobre multiletramentos: trabalhar gêneros multimodais amplia possibilidades de expressão, autoria e colaboração (Rojo, 2009; Marcuschi, 2008). Moran (2015; 2023) reforça que metodologias ativas colocam o estudante em posição de produção e investigação, favorecendo motivação e engajamento, exatamente o que os docentes associaram ao uso desses recursos. Todavia, as percepções favoráveis apenas indicam potencial: para que esse potencial gere evidências de aprendizagem é preciso metodologia de avaliação adequada (portfólios digitais) e integração entre planejamento e infraestrutura.

Eixo 4 - As respostas demonstram concordância docente quanto ao papel das mídias digitais no desenvolvimento das competências gerais da BNCC, em especial Cultura Digital e Trabalho e Projeto de Vida. Essa articulação encontra respaldo nas formulações da BNCC (BRASIL, 2018), que associam o uso crítico e criativo das tecnologias à formação da autonomia e do pensamento crítico. Além disso, as práticas sinalizadas pelos docentes (projetos multimídia, produção de vídeos e podcasts) podem contribuir também para o desenvolvimento de outras competências gerais, como o Pensamento Científico e Crítico (Competência 2) e a Argumentação (Competência 7), quando mediadas por atividades de pesquisa e produção. Assim, a integração entre metodologias ativas e BNCC não é apenas

compatível, é potencialmente válida, desde que acompanhada de supervisão curricular e de instrumentos avaliativos que valorizem produções multimodais.

Considerações Finais

Assim, considera-se que os objetivos propostos foram amplamente atingidos na etapa diagnóstica (revisão bibliográfica e mapeamento com 4 docentes), restando como desdobramento a validação experiencial ampliada em contextos escolares.

A integração entre metodologias ativas e mídias digitais mostra-se um caminho consistente para uma educação mais crítica, participativa e significativa, alinhada às demandas da BNCC e aos desafios contemporâneos da educação pública brasileira.

Permanecem, entretanto, etapas de aprofundamento prático e novas possibilidades de pesquisa que poderão ser exploradas em estudos futuros, especialmente voltados à observação direta de práticas em sala e à análise comparativa de resultados de aprendizagem.

As implicações práticas do estudo ressaltam a urgência de políticas institucionais que integrem formação docente continuada, planejamento coletivo e governança de dados escolares. A formação docente deve priorizar competências de tutoria de mídias, elaboração de tarefas multimodais e construção de quadros avaliativos. A governança de dados refere-se à sistematização e uso ético das informações geradas por práticas digitais para subsidiar decisões pedagógicas contextuais.

Propõe-se um plano incremental: no curto prazo, utilização de aplicativos e recursos gratuitos, elaboração de roteiros de atividades. No médio prazo, implantação de formação entre pares, grupos de estudo e registro compartilhado de práticas. No longo prazo, institucionalização de política de uso pedagógico das mídias, ampliação de infraestrutura e monitoramento sistemático dos resultados por meio de portfólios digitais e comparações entre turmas.

Em síntese, a integração entre metodologias ativas e mídias digitais apresenta potencial significativo para promover aprendizagens contextualizadas, autoria e engajamento, contudo, sua consolidação depende de investimentos em formação, infraestrutura e governança pedagógica.

Referências

- BACICH, L.; MORAN, J. M.; TREVISANI, F. J. *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2015.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 27 ago. 2025.
- CANDAU, V. M. F. *Cultura, educação e (in)justiça social*. Petrópolis: Vozes, 2016.
- FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.
- KENSKI, V. M. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. 5. ed. Campinas: Papirus, 2012.
- MARCUSCHI, L. A. *Gêneros textuais: definição e funcionalidade*. São Paulo: Cortez, 2008.
- MARIN, M. J. S. et al. Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das metodologias ativas de aprendizagem. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Brasília, v. 34, n. 1, p. 13–20, 2010.
- MARIN, M. J. S. et al. Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. *Avaliação*, Campinas, v. 26, n. 3, p. 812–838, set./dez. 2021. DOI: 10.1590/S1414-40772021000300005.
- MAYER, R. E. *Multimedia learning*. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.
- MORAN, J. M. *Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda*. Campinas: Papirus, 2015.
- MORAN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, C. A.; MORALES, O. E. T. (orgs.). *Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens*. Ponta Grossa: UEPG/PROEX, 2015. v. 2.

MORAN, J. Metodologias ativas e os desafios da inovação na educação. *Revista Carioca de Educação Pública*, Rio de Janeiro, n. 8, p. 8–11, 2023.

OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO RS. *Relatório estatístico sobre o desempenho escolar no Ensino Médio no Rio Grande do Sul – 2023*. Porto Alegre: Secretaria Estadual de Educação, 2023.

ROJO, R. *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Apêndice A

(Link de acesso ao questionário: <https://forms.gle/6C8Nh3Nejymo1Taa7>)

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DOCENTES

Termo de Apresentação e Consentimento

Olá. Sou Guilherme Tolio Richardt, estudante da Especialização em Mídia e Educação (Unipampa/UAB). Convido-o(a) a participar de um questionário que integra um artigo em elaboração, requisito para o Trabalho de Conclusão de Curso da Especialização em Mídia e Educação.. O objetivo desta pesquisa é coletar informações sobre infraestrutura, uso de mídias digitais e percepções docentes acerca das metodologias ativas, para subsidiar uma proposta teórico-metodológica voltada ao ensino de Língua Portuguesa para o 1º ano do Ensino Médio em uma escola pública da periferia de Alegrete/RS.

A sua participação é voluntária. O questionário leva aproximadamente 7–12 minutos para ser respondido. As respostas serão tratadas de forma anônima e utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos. Caso haja poucas citações diretas provenientes de respostas abertas, estas serão apresentadas de forma anônima (por exemplo: “Docente(a) 1”). O preenchimento do campo de e-mail é opcional e serve apenas caso deseje receber um resumo dos resultados.

Os dados serão armazenados com segurança pelo pesquisador e utilizados somente no âmbito deste estudo. Este projeto segue as diretrizes éticas aplicáveis à pesquisa em educação (Resolução CNS nº 510/2016). Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, entre em contato pelo e-mail: guilhermerichardt.aluno@unipampa.edu.br

Ao marcar a opção abaixo, você declara que leu as informações acima, compreende os objetivos do estudo e concorda em participar voluntariamente.

() Concordo em participar e autorizo o uso anônimo dos dados para fins exclusivamente acadêmicos.

Título do instrumento: Questionário sobre o uso de metodologias ativas e mídias digitais no ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio

Objetivo:

Investigar a percepção de docentes da educação básica sobre o uso de metodologias ativas e mídias digitais na aprendizagem de estudantes do 1º ano do Ensino Médio em uma escola pública da periferia de Alegrete/RS.

Bloco 1 – Identificação profissional e institucional

1. Nome (opcional): _____
2. E-mail (opcional): _____
3. Local de trabalho (nome da escola/unidade ou bairro):

4. Componente curricular que leciona / função pedagógica:

5. Cargo ou função: () Professor(a) () Coordenação () Direção () Outro:

6. Tempo de exercício na profissão:
() até 1 ano () 1–5 anos () 6–10 anos () 11–20 anos () mais de 20 anos
7. Formação acadêmica:
() Licenciatura () Especialização () Mestrado () Doutorado () Outro:

Bloco 2 – Infraestrutura escolar

8. A infraestrutura da escola possui (assinale todas as opções aplicáveis):
() Sala de aula tradicional () Sala de audiovisual () Laboratório de informática (

- ☐ Pátio ☐ Quadra de esportes ☐ Biblioteca ☐ Refeitório ☐ Banheiros ☐
Eventos abertos à comunidade ☐ Recursos de segurança

9. Turnos de funcionamento da escola:

- ☐ Matutino ☐ Vespertino ☐ Noturno

10. Há turmas de tempo integral?

- ☐ Sim ☐ Não

11. Equipamentos digitais disponíveis para uso pedagógico (assinale todas as opções aplicáveis):

- ☐ Computadores ☐ Internet Wi-Fi ☐ Smartphones ☐ Datashow ☐ Lousa digital ☐ Televisor ☐ Equipamentos de áudio

Bloco 3 – Percepções sobre metodologias ativas e mídias digitais

12. Em sua opinião, o uso de meios digitais na educação:

- ☐ não faz diferença significativa
☐ faz diferença às vezes
☐ faz diferença frequentemente
☐ é muito importante no processo de ensino-aprendizagem
☐ deveria estar presente em todas as escolas públicas

13. As mídias digitais podem ser utilizadas de forma produtiva no ensino de Língua Portuguesa e nas competências da BNCC (Cultura Digital e Trabalho e Projeto de Vida)?

- ☐ Não acredito que auxiliem os estudantes
☐ Acredito que são úteis em alguns contextos

- ☐ Considero importante sua utilização
- ☐ São essenciais para o desenvolvimento das aprendizagens

14. A formação dos docentes para o uso de mídias digitais na escola é:

- ☐ Inexistente ☐ Insuficiente ☐ Satisfatória ☐ Necessária de forma contínua

15. Indique o nível de importância da formação docente voltada ao uso pedagógico das mídias digitais:

- ☐ Deve haver mais políticas públicas e formações específicas
- ☐ Deve haver capacitação opcional conforme interesse
- ☐ Não considero necessária maior formação

Bloco 4 – Práticas e sugestões

16. Quais meios digitais você já utilizou em suas práticas pedagógicas?

- ☐ Datashow ☐ Vídeos ☐ Podcasts ☐ Quizzes online ☐ Plataformas virtuais ☐ Redes sociais educativas ☐ Outros: _____

17. Com que frequência você utiliza recursos digitais em sala de aula?

- ☐ Nunca ☐ Raramente ☐ Ocasionalmente ☐ Regularmente ☐ Frequentemente

18. A escola possui políticas institucionais para o uso pedagógico das mídias digitais?

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei informar

19. Avalie as afirmações a seguir (escala de 1 a 5, sendo 1 = discordo totalmente e 5 = concordo totalmente):

- a) O uso de mídias digitais aumenta o engajamento dos estudantes.

1() 2() 3() 4() 5()

b) As mídias digitais estimulam a autoria e a produção de conteúdo pelos alunos.

1() 2() 3() 4() 5()

c) O uso de mídias digitais melhora o domínio de gêneros textuais.

1() 2() 3() 4() 5()

d) A escola deve priorizar investimentos em tecnologias e formação docente.

1() 2() 3() 4() 5()

20. Sugira uma atividade ou prática com mídias digitais que você considera eficaz para o ensino de Língua Portuguesa:

21. Deseja deixar comentários adicionais ou sugestões sobre o uso de metodologias ativas e mídias digitais na escola?

Agradecimento:

Muito obrigado por participar desta pesquisa. Sua colaboração é fundamental para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas na rede pública de ensino.

Abaixo, tabela contendo as respostas coletadas, conforme número da respectiva pergunta no questionário, iniciando a partir da pergunta 5:

Perguntas do questionário N°s	Respostas docente 1	Respostas docente 2	Respostas docente 3*	Respostas docente 4
5	Professor	Professora	Professora e assistente da coordenação pedagógica	Professora
6	1 ano	1 a 5 anos	1 a 5 anos	1 a 5 anos
7	Especialização	Licenciatura	Licenciatura	Especialização
8	Sala de aula tradicional; Laboratório de informática; Sala de audiovisual; Biblioteca; Refeitório; Quadra de esportes.	Sala de aula tradicional; Laboratório de informática; Sala de audiovisual; Biblioteca; Quadra de esportes.	Sala de aula tradicional; Refeitório.	Sala de aula tradicional; Refeitório. Quadra de esportes.
9	Matutino Vespertino Noturno	Matutino Vespertino Noturno	Matutino Vespertino	Matutino Vespertino
10	Sim, 2 turmas de tempo integral	Sim, 4 turmas de tempo integral	Não há turma de tempo integral	Sim, 6 turmas de tempo integral
11	Computadores; Datashow; Internet; Televisores; Equipamentos de áudio.	Datashow; Televisores; Equipamentos de áudio.	Computadores; Datashow; Internet; Televisores.	Computadores; Datashow; Internet; Televisores; Equipamentos de áudio.
12	É muito importante no processo de ensino aprendizagem	Deveria estar presente em todas escolas públicas	Deveria estar presente em todas escolas públicas	É muito importante no processo de ensino aprendizagem

13	São essenciais para o desenvolvimento da aprendizagem	São essenciais para o desenvolvimento da aprendizagem	São essenciais para o desenvolvimento da aprendizagem	São essenciais para o desenvolvimento da aprendizagem
14	São insuficientes	Satisfatória	São insuficientes	Necessária e de forma contínua
15	Deve haver capacitação opcional conforme o interesse	Deve haver mais políticas públicas e formações específicas	Deve haver mais políticas públicas e formações específicas	Deve haver mais políticas públicas e formações específicas
16	Datashow; Vídeos, podcast ou músicas; Quizzes online; Plataformas educativas.	Datashow; Vídeos, podcast ou músicas; Plataformas educativas.	Datashow; Vídeos, podcast ou músicas; Quizzes online; Plataformas educativas.	Datashow; Vídeos, podcast ou músicas; Quizzes online; Plataformas educativas.
17	Regularmente	Regularmente	Frequentemente	Frequentemente
18	Não sei informar	Sim	Não	Sim
19	a-5; b-5; c-4; d-5.	a-4; b-4; c4; d-4.	a-5; b-4; c-4; d-4.	a-5; b-5; c-5; d'-5.

*Docente 3 está atuando em uma escola da zona rural do município de Alegrete.

As perguntas 20 e 21, possuem a modalidade dissertativa. Abaixo, transcrição das respostas :

20: docente 1 - Produção de vídeos, podcasts, plataformas de leitura;

Docente 2 - Kahoot;

Docente 3 - Utilização de músicas ou letras de músicas para avaliar a variação linguística, utilizando áudio e vídeo;

Docente 4 - Atividades ligadas a músicas, vídeos, filmes, em todas é possível explorar para o ensino da língua.

21: docente 1 - Usar jogos para ensinar gramática de forma lúdica e interativa;

Docente 2 - Vídeos no YouTube para facilitar a interação do conteúdo de forma mais atrativa;

Docente 3 - Infelizmente, o acesso e a disponibilidade de recursos digitais na educação ainda não contempla todas as escolas;

Docente 4 - Na escola em que trabalho, por exemplo, temos vários recursos, mas não temos sinal de internet eficiente, isso quando tem.